

NÚCLEO BANDEIRANTE

Paulo de Araújo

Correio Braziliense - 12/09/95



Crianças do Centro de Ensino mais antigo de Brasília festejam título de Patrimônio Histórico e Cultural

Metropolitano está tombado

Fernanda Lambach
Da equipe do Correio

O Centro de Ensino Metropolitano do Núcleo Bandeirante será tombado hoje pelo Departamento de Patrimônio Histórico e Cultural.

Centro de ensino mais antigo do Distrito Federal, ele foi erguido pelos engenheiros de uma das companhias que construíram Brasília: a Metropolitana.

"O centro de ensino foi fundado em abril de 1959 pelos pioneiros que vieram trabalhar no aeroporto", conta o atual diretor da escola, Luiz Carlos da Silva.

A diretora da Regional de Ensino, Kátia Vasconcelos, diz que a idéia de tomba o Metropolitano surgiu no início do ano, depois da posse do novo governo.

"Quem lucra com a iniciativa é Brasília, que terá mais uma parte

de sua história preservada", opina Kátia.

Coquetel — A oficialização do tombamento será feita às 20h de hoje, com um coquetel de lançamento do projeto *Metropolitano, Patrimônio, Arte e Cultura*.

Uma exposição de fotos antigas também será montada no Centro de Ensino pelo Arquivo Público de Brasília. (DEP/PAF)

Foram convidados para a cerimônia de tombamento o governador Cristovam Buarque e representantes das secretarias de Educação e Cultura.

"A grande importância do tombamento será a possibilidade de educarmos os alunos para a conservação do patrimônio histórico", raciocina a professora Maria da Glória Jung.

Memória — Foi Maria da Glória quem fez os contatos com a deputada Lúcia Carvalho pedindo

que encaminhasse o projeto de tombamento. "Um país sem memória é um país que não existe", ensina.

Também foi ela quem entrou em contato com a Fundação Educacional e descobriu que o Metropolitano é o mais antigo de todos os centros de ensino de Brasília.

"Queremos ser um pólo irradiador da história de Brasília, por isso estimulamos os nossos alunos a conhecer os fatos", diz Luiz Carlos.

Para dar brilho à festa de tombamento do Metropolitano, crianças de 5ª a 8ª séries entrevistaram pioneiros do Núcleo Bandeirante e fizeram cartazes para a solenidade.

A garotada do pré-escolar também ensina como preservar o patrimônio. "Vou conservar a minha escola sem fazer bagunça", promete Vanessa Rodrigues, de apenas 5 anos.